

## Nova especie do genero *Gliricola* (\*)

(Mallophaga: Gyropidae)

por

**FABIO LEONI WERNECK**

(Com 11 figuras no texto).

---

Em abril do corrente anno examinámos alguns especimens de Mallophaga que nos foram enviados de S. Paulo pelo Dr. Flavio da Fonseca, do Instituto de Butantan, e verificámos a existencia duma fórma nova do genero *Gliricola*, não referida na litteratura, que cuidadosamente consultámos. A nova especie demos o nome especifico de *fonsecai*, em homenagem a seu colleccionador, n'uma nota prévia que publicámos na Revista Medico Cirurgica do Brasil. Ultimados os desenhos necessarios, damos agora sua descripção definitiva.

### ***Gliricola fonsecai* Werneck, 1933**

1933 — *Gliricola fonsecai* Werneck. Nota prévia sobre uma especie nova do genero *Gliricola*. Revista Medico-Cirurgica do Brasil. Anno XLI, n<sup>os</sup>. 3-4, pg. 86, figs. 1 e 2.

*Especimens examinados*: Os do lote typo e, ainda, 5 femeas e 3 machos (laminas 300 á 307 de minha colleção) colhidos sobre rato igual ao hospedador typo.

#### *Descripção*:

Femea (fig. 1). Comprimento: 1.48 mm.

Cabeça ligeiramente mais longa do que larga, de fórma aproximadamente ovoide. Os bordos lateraes apresentam duas depressões em seus contornos, a primeira ao nivel dos palpos maxillares e a segunda, profunda, correspondendo a fossa antennal. A face superior é provida de numerosos pellos, irregularmente espalhados em sua superficie, excepção feita para uma zona glabra, de chitinisação mais intensa, situada logo atraz do clypeus. A face inferior é muito menos pillosa, tendo apenas alguns elementos

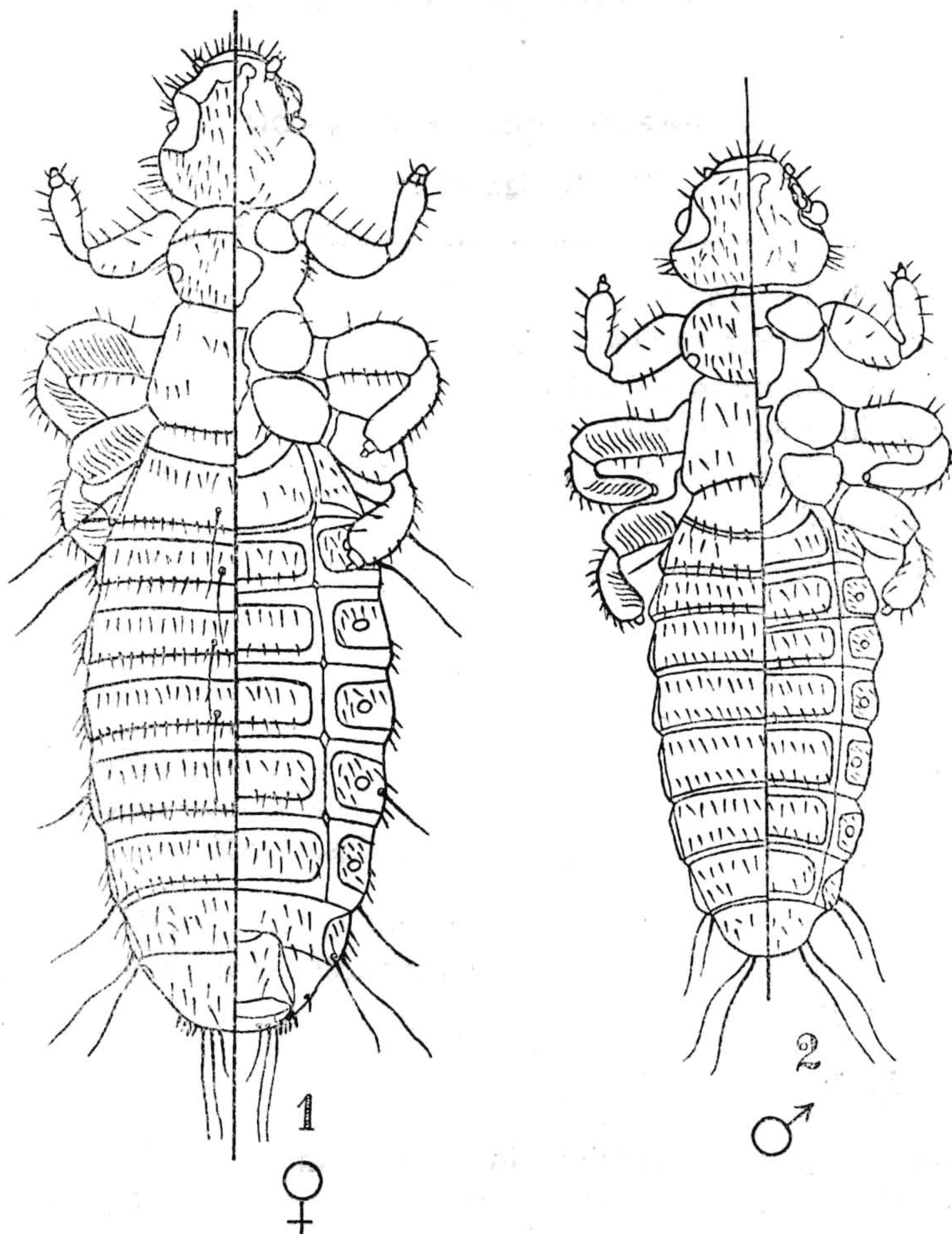
---

(\*) Recebido para publicação a 25 de Abril de 1933.



esparsos. Nas margens da cabeça, encontram-se muitos pellos, principalmente ao nivel das temporas. (fig. 3).

As antenas são formadas de 4 segmentos, de fórmias proprias como se póde vêr na fig. 4 e, geralmente, acham-se recolhidas ás fossas anten-



naes, de modo a serem pouco visiveis quando o insecto é examinado pela face superior.

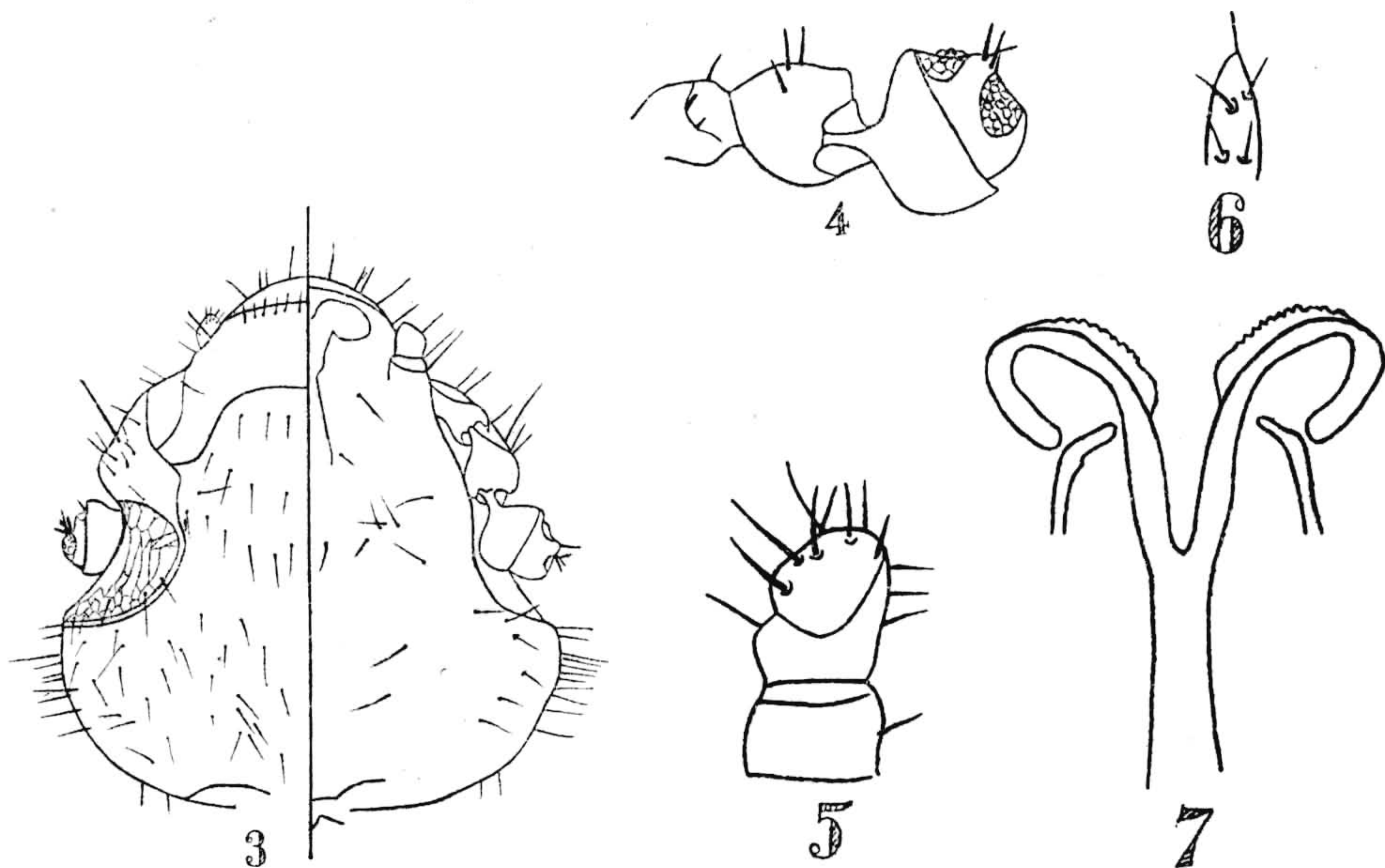
Os palpos maxillares, formados de 2 articulos e providos de muitos pellos, teem o aspecto representado na fig. 5. São facilmente visiveis, pois fazem saliencia nas margens da porção pré-antennal da cabeça. Os labiaes (fig. 6) são muito pequenos e só podem ser observados em preparações favoraveis.

A parte chitinizada da hypopharinge representa um typo interme-



diario entre os dois até hoje descriptos. Faltam-lhe os dentes em sua porção externa, mas encontra-se a serrilha da borda interna (fig. 7).

O thorax é mais longo do que largo e formado, aparentemente, de dois unicos segmentos, pois o meso e o metathorax formam como que um só bloco em tronco de cone. O prothorax é nitidamente distincto e tem a fôrma espheroidal. A face superior do prothorax é quasi toda recoberta de pellos esparsos, enquanto que os outros segmentos thoracicos apresentam apenas vestigios de uma carreira de pellos. Na face inferior do thorax, encontram-se as placas externaes representadas na fig. 8. A do prothorax é bem distincta, as dos outros dois segmentos unem-se de modo a ser difficil distinguil-as.



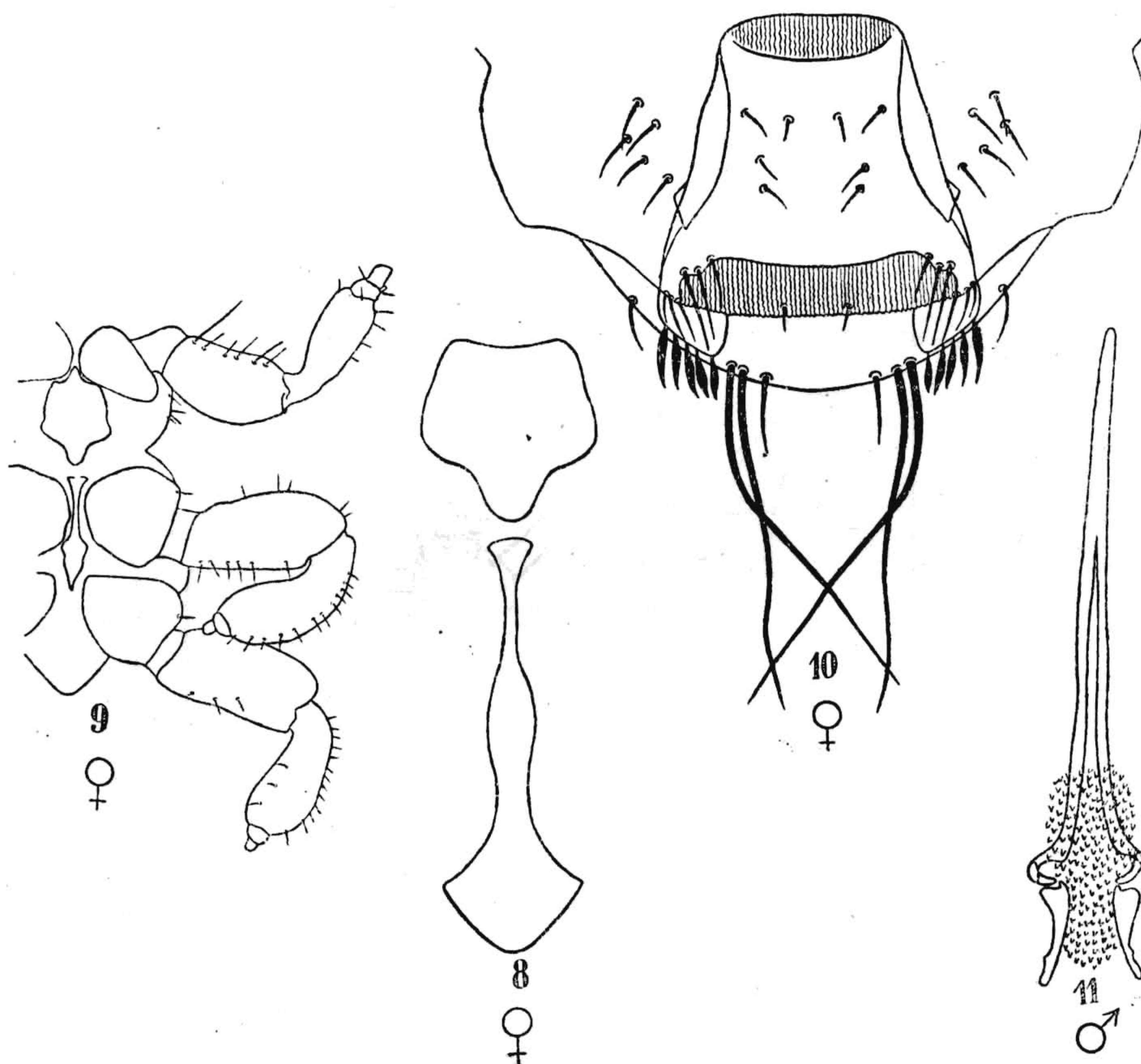
Os membros thoracicos nada apresentam de particular além dos caracteres proprios do genero (fig. 9).

Abdomen longo e estreito, tendo de comprimento o dobro de sua largura maxima. Os segmentos abdominaes são de facil observação, não só pelas pequenas saliencias que fazem nas margens lateraes do abdomen, como porque apresentam nos tergitos, pleuritos e externitos placas pigmentadas, de bordos nitidamente definidos. Todos elles, excepção feita para os dois ultimos, tem duas carreiras regulares de pellos curtos ao longo dos bordos anteriores e posteriores dos tergitos e externitos. Nos tergitos, 2, 3, 4 e 5, encontram-se duas cerdas longas proximas á linha



mediana. Esta disposição de pellos e cerdas, que acabamos de descrever, é absolutamente peculiar á especie e póde, por si só, caracterisal-a, pois das especies do genero é a unica que a possui. Todas as placas pleuraes são providas de pequenos pellos, algumas dellas porém teem longas cerdas que ornã as margens do abdomen e cujo numero e disposição podem ser apreciados na fig. 1.

A genitalia da femea acha-se representada na fig. 10, que melhor que qualquer descripção, dá uma idéa perfeita de sua fórma. O numero, a disposição e o typo de suas cerdas é, particularmente, interessante e caracteristico.



Macho (fig. 2). Comprimento: 1.19 mm.

Muito semelhante á femea. O numero de cerdas nas margens do abdomen é menor e faltam as cerdas dos tergitos 2, 3, 4 e 5.

A genitalia (fig. 11) é formada por uma placa basal muito longa e muito estreita, bifurcada em dois ramos que representam cerca de 2/3 de seu



comprimento total. Estes ramos descrevem, nas extremidades distaes, duas curvas em planos perpendiculares. Os parameros são fortes e recurvados para fóra. A porção posterior da vesica penis fica comprehendida entre os parameros e a anterior repousa sob os ramos terminaes da placa basal. Endomeros e pseudo penis não são visiveis nos especimens simplesmente clareados e nos tratados pela potassa caustica.

*Hospedador typo*: Rato sylvestre, ainda não determinado.

*Typo*: Lamina 284 de minha colleção.

*Allotypo*: Lamina 290 de minha colleção.

*Paratypos*: Laminas 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298 e 299 com 13 femeas e 5 machos, todas em minha colleção.

---